

4º Trimestre de 2023 | EBD ADULTOS

Lição 04: Missões Transculturais no Novo Testamento

TEXTO ÁUREO

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (Jo 3.16)

VERDADE PRÁTICA

A natureza missionária de Deus pode ser vista ao fazer de seu único Filho um missionário, e da Igreja a sucessora dessa sublime tarefa.

LEITURA DIÁRIA

Segunda	Jo 20.21; 3.16	O Pai enviou o Filho para uma grande missão ²¹ Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. ¹⁶ Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
Terça	1 Co 15.28	O plano de Deus tem dimensão universal e abarca todas as esferas da vida ²⁸ E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.
Quarta	Mt 28.19	A clareza da Grande Comissão no Novo Testamento ¹⁹ Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
Quinta	Is 61.1,2	A obra missionária do Senhor Jesus Cristo ¹ O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; ² A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes
Sexta	Jo 8.32,36	A verdadeira liberdade está em conhecer o Senhor Jesus ³² E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. ³⁶ Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.
Sábado	Ef 2.14	O "muro da separação" entre judeus e gentios foi derrubado por meio de Jesus Cristo ¹⁴ Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Isaías 61.1-2

1 – O Espírito do Senhor Jeová está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos e abertura de prisão aos presos;

2 – a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;

Lucas 4

17 – E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou lugar em que estava escrito:

18 – O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração,

19 – a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor.

20 – E, cerrando o livro e tornando a dá-lo ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1

Revelar o Deus missionário no Novo Testamento

2

Mostrar as Missões nos Evangelhos e em Atos dos Apóstolos

3

Enfatizar a missão cumprida nas Cartas e no Apocalipse.

RESUMO DOS PONTOS E SUBPONTOS DA LIÇÃO

I – O DEUS MISSIONÁRIO REVELADO NO NOVO TESTAMENTO

- 1 - A Bíblia mostra um Deus missionário.
- 2 - Uma perspectiva missionária do Novo Testamento.
- 3 - A Igreja à luz dessa revelação.

II – MISSÕES NOS EVANGELHOS E EM ATOS DOS APÓSTOLOS

- 1 - Nos Evangelhos.
- 2 - Nos Atos dos Apóstolos: os missionários Filipe e Pedro.
- 3 - Nos Atos dos Apóstolos: os missionários Paulo e Barnabé.

III – A MISSÃO CUMPRIDA NAS CARTAS E NO APOCALIPSE

- 1 - Nas Cartas Paulinas.
- 2 - Nas Cartas Gerais.
- 3 - No Apocalipse.

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

No Novo Testamento, o Senhor Jesus foi o primeiro missionário enviado pelo Pai (Jo 20:21). Pelo fato de ter sido o enviado de Deus, Ele trouxe consigo um plano de resgate da humanidade que envolve todos os seus seguidores. Nosso Senhor disse aos seus primeiros discípulos: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mt 4:19). Por isso, podemos dizer que o Novo Testamento é uma obra de caráter missionário do início ao fim, onde os Evangelhos, o livro dos Atos, as Cartas e o Apocalipse são instrumentos de um verdadeiro trabalho missionário.

O quadro comparativo abaixo elenca algumas das grandes diferenças que há entre as missões transculturais no Antigo e no Novo Testamento. São diferenças nítidas e bem marcantes. Enquanto no Antigo Testamento havia quase que uma indisposição para pregação do Evangelho, no Novo a tônica é justamente o contrário. Ele deve ser pregado a todas as pessoas em qualquer parte do mundo, por onde os discípulos forem (At 8:4).



Características das Missões Transculturais no Antigo e Novo Testamentos

Quadro comparativo

Coordenação de EBDs

	 Antigo Testamento	 Novo Testamento
Ator	Israel	Igreja
Mensagem	O Messias viria ao mundo (Is 7:14)	O Messias já veio e é Jesus (1 Jo 2:2)
Meio	Mensagem oral dos profetas, depois a Torá (cinco livros de Moisés), enfim, os demais livros do Velho Testamento	Inicialmente, o Velho Testamento, a seguir os evangelhos, depois as cartas paulinas e, enfim, toda a Bíblia
Objetivo	Nações ao redor (Ez 5:5)	Todo o mundo (Mc 16:15)
Exemplos	Jonas, a viúva de Sarepta, a serva de Naamã, Jeremias, Ezequiel	Carcereiro de Filipos, Cornélio, Lídia, guarda pretoriana Romana
Resultados	Exceto por exemplos pontuais Israel se recusa a transmitir as verdades da Palavra de Deus	Ainda no primeiro século a Igreja se torna um vetor de Missões, desde então quase todo o mundo conhecido foi alcançado

COMPARTILHE, SE PUDER!

Deus usou até as vias tortas da perseguição para que seu povo, sendo disperso por toda parte, pudesse pregar a palavra. E eles fizeram isso com muita dedicação e esforço (At 28:30-31).

PALAVRAS-CHAVES: NOVO TESTAMENTO

I – O DEUS MISSIONÁRIO REVELADO NO NOVO TESTAMENTO

1 - A Bíblia mostra um Deus missionário. A Bíblia Sagrada, de Gênesis ao Apocalipse, e um livro eminentemente missionário porque sua inspiração emana de um Deus missionário, aquele que envia: "Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio" (Jo 20.21; Jo 3.16). No Antigo Testamento, Israel foi o instrumento usado por Ele para alcançar o objetivo divino, mas Israel não o alcançou. Todavia, a partir do Novo Testamento, Deus passou a usar a Igreja para cumprir esse propósito, mostrando ao mundo o seu grande e sublime amor.

Infelizmente, muitos irmãos ainda não entenderam a perspectiva do autor da lição. Ele quer estabelecer o contraste entre o Novo e o Velho Testamento, no que diz respeito a evangelização dos povos. No Antigo temos o povo de Deus Israel, no meio das nações, porém apático para a propagação da palavra de Deus.

Alguns podem argumentar: "Mas eles não tinham o evangelho ainda!". Isto é verdade, mas tinham uma parte fundamental das Escrituras, especialmente após elas serem compiladas. Ainda hoje usamos esta parte, a qual damos o nome de Antigo Testamento, em muitas de nossas pregações. Israel poderia, por exemplo, contrastar a idolatria reinante ao redor, com o monoteísmo. Mas pouco ou quase nada fez a respeito.

Este é o cerne da lição que estamos estudando. Enquanto Israel se fechou sobre a verdade, a Igreja se preocupou desde cedo em ser um canal para anunciar as verdades sagradas a todos os povos. Isto traz um diferencial sem precedentes.

2 - Uma perspectiva missionária do Novo Testamento. O ensino do Novo Testamento é totalmente missionário. Pelo fato de o povo de Israel ter falhado no seu propósito missionário, Deus organizou um novo povo, a Igreja de Cristo, para que ela levasse a frente o propósito universal de Deus em redimir o ser humano. Para isso que o Nosso Senhor, o Filho Unigênito de Deus, foi enviado ao mundo, fazendo-se assim o missionário por excelência (Jo 3.16). Não por acaso, o missionário escocês, David Livingstone, disse: "Deus tinha um único filho e fez dele um missionário".

É inegável que Israel tenha falhado em sua missão. Não conquistou a Terra a qual Deus tinha dado, como já dissemos, fechou-se sobre a verdade, e se tornou um

povo exclusivista e cheio de manias. A igreja, ao contrário, já nasceu debaixo da vocação do Ide de Marcos 16:15. Aquela pequena comunidade estava comprometida com a pregação de tal forma que, não tendo nenhum dos recursos que temos, alcançou rapidamente lugares muito distantes.

Quando a igreja tentou uma inflexão para o Judaísmo, veio a perseguição e os crentes, uma vez dispersos, iam por toda parte anunciando a palavra de Deus (At 8:4). Quando Paulo perseguia o povo de Deus (Atos 8 em diante) chegou a lugares tão distantes quanto Damasco, cerca de 150 km de Jerusalém. Porém, lá já estava Ananias, um crente convertido a Cristo! Estamos falando de poucos meses desde a assunção de Cristo.

3 - A Igreja à luz dessa revelação. A luz dessa revelação bíblica, a de um Deus missionário nas páginas do Novo Testamento, a Igreja de Cristo tem uma tarefa ainda inacabada: anunciar o Evangelho a toda a criatura (Mt 28.19). Essa tarefa começou em Deus, que enviou o seu Filho com a mesma missão, que passou a Igreja do Novo Testamento e, atualmente, perdura como missão primeira da igreja na atualidade.

SINOPSE I

A Bíblia toda, e mais especificamente o Novo Testamento, revela um Deus missionário.

AUXÍLIO MISSIONOLÓGICO

"TEOLOGIA MISSIONÁRIA E O NOVO TESTAMENTO

A teologia missionária do Novo Testamento (separada dos Evangelhos) não é difícil de ser estabelecida. Precisamos apenas nos lembrar do fato de que o livro de Atos é o autêntico registro missionário dos apóstolos e da Igreja Primitiva e de que todas as epístolas foram escritas para igrejas estabelecidas através de esforços missionários. Se o cristianismo não fosse uma religião missionária e os apóstolos não tivessem sido missionários, não teríamos livro de Atos e nenhuma epístola.

Com a exceção de Mateus, até mesmo os Evangelhos foram escritos para igrejas missionárias. O Novo Testamento é um livro missionário em discurso, conteúdo, espírito e desígnio. Esse é um fato simples, mas também é um fato de real e profunda importância. O Novo Testamento é mais a teologia em ação do que teologia em razão e conceito. Ele é "teologia missionária" (PETERS, George W. Teologia Bíblica de Missões. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, pp.159-60).

II – MISSÕES NOS EVANGELHOS E EM ATOS DOS APÓSTOLOS

1 - Nos Evangelhos. De acordo com os Evangelhos, Jesus é o Enviado de Deus para salvar e tornar o seu povo uma agenda missionária. Seu ministério foi marcado inteiramente por ações missionárias, demonstrando muito amor e compaixão enquanto anunciava a mensagem de salvação para todas as pessoas (Is 61.1,2). Essa natureza missionária pode ser vista também na formação dos Evangelhos à medida que eles foram produzidos sob a inspiração do Espírito Santo, para que as pessoas pudessem conhecer o Senhor Jesus (Jo 8.32,36). Não por acaso, cada um dos Evangelhos é concluído com o mandato da Grande Comissão (Mt 28.18-20; Mc 16.15-18; Lc 24.44-48; Jo 20.21-23). Eis a natureza missionária deles.

2 - Nos Atos dos Apóstolos: os missionários Filipe e Pedro. Na igreja cristã, os primeiros cristãos e líderes tinham a missão de propagarem a salvação a todos os povos em todos os tempos. Nesse sentido, Filipe foi o primeiro missionário transcultural da Igreja Primitiva, enviado para a estrada de Gaza, antiga região dos filisteus, onde encontrou um eunuco, alto oficial da rainha dos etíopes. Depois de lhe ter anunciado o Evangelho, batizou-o nas águas (At 8.26-39). Outro episódio importante foi quando o apóstolo Pedro reconheceu que, para Deus, todos os seres humanos são alvos do amor divino, deixando claro que sua mensagem é dirigida a todas as pessoas, independentemente de sua nacionalidade (At 10.34,35; 11.17,18).

Precisamos lembrar, entretanto, que esse direcionamento não foi pacífico. Na Igreja Primitiva, emergente do Judaísmo, a princípio, alguns discípulos tinham seus olhos voltados apenas para o povo judeu. O próprio Paulo conta como teve que enfrentar Pedro e outros judaizantes, que tentavam impor aos novos conversos os mesmos costumes do seu povo (At 15:5; Gl 2:11).

É nesse contexto que a igreja de Jerusalém, reunida em seu primeiro concílio, emitiu o parecer de que nenhum novo convertido, dentre os gentios, deveria ser circuncidado, mas se abster da prostituição e da idolatria, dentre outras coisas:

²⁸ Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: ²⁹ Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicação, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá (At 15:28,29)

Esta providência visava por um freio no ímpeto judaizante dos primeiros irmãos. Evidentemente, as coisas começaram a mudar o Espírito Santo começou a agir entre os gentios, enchendo-os indistintamente. Tanto falavam em línguas, quanto profetizavam (At 19:6), um eufemismo que significava que não havia deferência alguma aos filhos de Abraão.

Devemos ainda lembrar que Pedro, tendo recebido a visão celestial de Atos 10:10-28, partiu para pregar também aos gentios, como já o faziam Paulo, Barnabé e outros (At 15:12). Paulo escreveu uma epístola inteira, aos Gálatas, para rechaçar tal tendência.

3 - Nos Atos dos Apóstolos: os missionários Paulo e Barnabé. O apóstolo Paulo, de perseguidor dos cristãos, tornou-se o apóstolo dos gentios (At 9.15,16; 3.8; 1 Tm 2,7; Tt 2.11). Em Atos, vemos que, através de seu ministério, a primeira igreja estendeu-se a todos os povos, culturas e nações conhecidas naquela época. Nesse contexto, temos também Barnabé que, após ter sido enviado pelos apóstolos a Antioquia, para pastorear os que se converteram por meio da pregação dos dispersos de Jerusalém pela perseguição, foi enviado pela igreja em Antioquia, juntamente com Paulo, pelo poder do Espírito Santo, para o campo missionário. Assim, podemos afirmar que em Antioquia estava a primeira igreja missionária de natureza gentílica (At 13.1-4).

Tenho sido questionado por alguns irmãos se esta não seria de fato a primeira chamada missionária dos discípulos. Esse tipo de visão um tanto míope decorre do imaginário popular no qual só é missionário aquele que vai a outro país, enviado por seu pastor e/ou sua Igreja. As pessoas esquecem, por vezes, que a Igreja é a missão, ela não faz missão apenas!

Desta forma, tudo o que a igreja faz para o reino de Deus e para sua glória é parte da... Missão! Outrossim, ainda bem que tem se firmado a percepção de que os missionários atuantes em solo brasileiro são tão chamados quanto aqueles que são enviados a outros países. Especialmente, quando temos uma nação tão diversa quanto a nossa. Antigamente era bem mais clara a distinção.

SINOPSE II

Nos Evangelhos e em Atos dos Apóstolos as Missões ocupam uma posição relevante.

III – A MISSÃO CUMPRIDA NAS CARTAS E NO APOCALIPSE

1 - Nas Cartas Paulinas. O apóstolo Paulo escreveu suas epístolas como um missionário. Seu objetivo missionário era instruir, nos assuntos doutrinários e práticos, as igrejas que ele plantava. Por exemplo, a Carta aos Romanos é uma carta em que a universalidade do pecado e o processo de salvação são ensinados; a Carta aos Efésios traz a unidade da igreja a partir da queda “do muro da separação” entre judeus e gentios por meio de Jesus Cristo (Ef 2.14); as Cartas a Timóteo e Tito lidam especificamente com qualificações para a vocação de novos líderes das igrejas plantadas, como dirigir os assuntos de uma igreja local.

Lembremos que a esta altura missões já são uma realidade perene na vida da Igreja Primitiva. Nas últimas cartas de Paulo ele já havia pregado para ninguém menos que os soldados da guarda pretoriana. Esta guarda compunha se valorosos soldados de toda a parte do Império, que próximos à aposentadoria e possuindo larga experiência, eram requisitados para trabalhar em Roma.

As três viagens missionárias de Paulo cobriram as cidades mais importantes do Império Romano e outros apóstolos se aventuravam cada vez mais distante. Assim, a igreja respirava Missões. Era a palavra da ordem do dia!

2 - Nas Cartas Gerais. As epístolas gerais dão um forte testemunho sobre Missões, como por exemplo: a Carta aos Hebreus demonstra a descontinuidade entre a Antiga e a Nova aliança, enfatizando a nova como “melhor” (Hb 7.19,22), a qual, uma vez aceita, a missão de Deus nos levará para o centro da vontade de Deus, para realizar a sua vontade como lhe agrada (Hb 13.20); a Carta de Tiago contém a sabedoria prática para viver o Evangelho de Cristo. E, finalmente, as Cartas de Pedro asseguram a nossa posição de povo de Deus e a esperança da vinda do Senhor Jesus.

3 - No Apocalipse. Nesse livro o Senhor Jesus revela ao apóstolo João a conclusão da longa jornada e o destino de toda a raça humana. As sete igrejas localizadas na província da Ásia Menor, nos capítulos 2 e 3, devem ser vistas como “igrejas missionárias”. Nesse sentido, o apóstolo João relata que Deus se interessa pela salvação de todos os homens (Ap 5.9,10; 7.9; 11.15).

SINOPSE III

Nas Cartas paulinas e gerais, bem como no livro de Apocalipse, está presente o propósito missionário de instrução e consumação de tudo.

AUXÍLIO MISSIOLÓGICO

“OS APÓSTOLOS VIVIAM E MINISTRAVAM COM A CONSCIÊNCIA DE ESTAREM TOMADOS PELO ESPÍRITO SANTO

As experiências do Senhor vivo e glorioso eram mediadas pelo Espírito Santo. Dessa forma, há uma ênfase firme e consistente quanto ao Espírito Santo no ensinamento e nas experiências apostólicas. [...] O Espírito Santo é a dinâmica no ministério dos apóstolos, e estar repleto do Espírito é essencial para um serviço eficaz e aceitável (At 2.4; 4.8,31; 6.3,5,10; 7-55; 8.29,39; 10.19; 1 Pe 1.12; 2 Pe 1.21). O Espírito Santo também é a fonte apropriada de força e conforto no sofrimento e martírio. Os apóstolos sabiam por experiência a importância do Espírito Santo. Sem Ele, suas vidas teriam permanecido menos que cristas, menos que normais, pois Ele mediava vida, dinâmica, significado, orientação e glória. Foi devido a sua presença em suas vidas que a glória do Senhor ressuscitado irradiou-se dos apóstolos e os impeliu em seu empenho missionário” (PETERS, George W. Teologia Bíblica de Missões. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, p.175).

Sem dúvida alguma, foi o enchimento pentecostal de Atos 2 quem impulsionou a igreja. A partir dali os discípulos foram impelidos a pregar a palavra com grandes demonstrações de poder (Mc 16:20) e com a conversão em massa de pessoas (At 2:41; 4:4).

CONCLUSÃO

O Novo Testamento mostra clara-mente a forma pela qual Deus planejou a redenção da humanidade caída por meio da sublime tarefa missionária. Para esse fim, Ele enviou seu único Filho que, com preço de sangue, pagou o pecado dos homens de todas as tribos, línguas, povos e nações, constituindo-os seus cooperadores na obra de redenção de toda a Criação, decaída e prisioneira de Satanás. Ora, se Missões nasce do coração de Deus, ela deve estar no coração de quem ama a obra missionária.

REVISANDO O CONTEÚDO

1) Por que podemos dizer que a Bíblia é um livro eminentemente missionário?

A Bíblia Sagrada, de Gênesis ao Apocalipse, é um livro eminentemente missionário porque sua inspiração emana de um Deus missionário, aquele que envia: “Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio” (Jo 20.21; Jo 3.16).

Qual é a tarefa inacabada da Igreja de Cristo?

Anunciar o Evangelho a toda a criatura (Mt 28.19).



ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

A seara é realmente grande... (Mt 9:37)

3) Como a natureza missionária na formação dos Evangelhos pode ser vista?

Essa natureza missionária pode ser vista também na formação dos Evangelhos a medida que eles foram produzidos sob a inspiração do Espírito Santo para que as pessoas pudessem conhecer o Senhor Jesus (Jo 8.32,36).

4) Segundo a lição, quem foi o primeiro missionário transcultural da Igreja?

Filipe foi o primeiro missionário transcultural da Igreja Primitiva.

5) Qual era o objetivo missionário do apóstolo Paulo com a suas Cartas?

Seu objetivo missionário era instruir nos assuntos teológicos e práticos das igrejas que ele plantava.

